

Case de Sucesso



Integrando CIOs, gerando conhecimento



Receita Federal

Ferramenta desenvolvida com software livre
aprimora e amplia sistemas de importação na
Receita Federal

F E V E R E I R O / 2 0 1 6

Perfil

A Secretaria da Receita Federal do Brasil – RFB – desempenha funções essenciais para que o Estado possa cumprir seus objetivos. É responsável pela administração dos tributos de competência da União, inclusive os previdenciários, e aqueles incidentes sobre o comércio exterior, abrangendo parte significativa das contribuições sociais do país. Auxilia também o Poder Executivo Federal na formulação da política tributária brasileira, além de trabalhar para prevenir e combater a sonegação fi-scal, o contrabando, o descaminho, a pirataria, a fraude comercial, o trá-fico de drogas e de animais em extinção e outros atos ilícitos relacionados ao comércio internacional.

Tem por missão exercer a administração tributária e o controle aduaneiro, com justiça –social e respeito ao cidadão, em benefício da sociedade. Sua visão de futuro é ser uma instituição de excelência em administração tributária e aduaneira, referência nacional e internacional.

Site: www.receita.fazenda.gov.br

Situação

Na RFB, o Siscomex (Sistema Integrado de Comércio Exterior) é responsável por integrar as atividades de registro, acompanhamento e controle das operações de comércio exterior, por meio de um fluxo único e automatizado de informações. O sistema interliga importadores, exportadores, despachantes e órgãos do governo. Nesse contexto, o Siscomex é um instrumento fundamental para o sucesso desse trabalho conjunto, pois é a soma de soluções tecnológicas que promove a ordenação administrativa dessas relações comerciais. Criado há quase duas décadas, o Siscomex tem evoluído continuamente e se transformado cada vez mais na grande ferramenta integradora dos diversos processos do setor. Entre os usuários cadastrados estão órgãos governamentais e agentes privados. No âmbito público, além da Receita Federal, a Secretária de Comércio Exterior e do Banco Central, participam instituições anuentes, como a Anvisa, o Ministério da Saúde e o Ministério da Agricultura e Abastecimento, entre outros. Já o universo de usuários privados inclui empresas exportadoras e importadoras, despachantes aduaneiros, bancos comerciais de câmbio, dentre outros.

São mais de 200 mil operadores utilizando o sistema, que em 2014 movimentaram mais de US\$ 229 milhões em importações. Antes da implementação das novas soluções, porém, os intervenientes do comércio exterior instalavam aplicativos em cada computador destinado a realizar a operação, acessavam o Siscomex através de

rede dedicada e com senha específica obtida junto à Receita Federal. Com a crescente dinamização do comércio internacional e a urgência de simplificação e aperfeiçoamento dos processos, foi elaborado o projeto Siscomex Importação Web. Com ele, é possível ter acesso, por meio da internet, a vários aplicativos a partir de qualquer lugar e a qualquer momento, com a utilização da certificação digital.

Solução

Com objetivo de aprimorar e ampliar os serviços prestados à sociedade, foi adotada uma série de soluções de TI para o Siscomex Importação. A nova ferramenta foi desenvolvida com o uso de software livre, por meio de linguagem Java. Uma das implementações foi à adequação dos módulos da aplicação Siscomex Importação para acesso através da Internet com certificado digital. Assim, não é mais necessário, entre outras questões, baixar aplicativos para o computador. Essa implementação gera maior rapidez na execução do processo de importação e com a segurança necessária utilizando o certificado digital.

A nova ferramenta engloba diferentes ambientes. Foi desenvolvida uma aplicação única, integrando os sistemas 'Licenciamento de Importação', 'Declaração de Importação', 'Seleção Parametrizada' e 'Despacho de Importação (DI)', com menu adaptivo por perfil de usuário. A interface está mais amigável e objetiva para todos os usuários.

O projeto Siscomex Importação contou com equipes multidisciplinares das áreas de



TI e de Comércio Exterior da Receita Federal. Em torno de 30 pessoas trabalharam na especificação e homologação dessas soluções, além dos profissionais de desenvolvimento. Para implementá-lo, foi necessário realizar a alteração da base tecnológica (Visual Basic para Web), uma vez que todos os sistemas aduaneiros são integrados entre si e com outros sistemas da Receita Federal. A migração precisou ser analisada de forma que ocorresse por etapas, possibilitando a troca gradual das interfaces, testando-as parte a parte. E esse processo leva a outro desafio, a coexistência de duas versões paralelas do sistema: uma na versão Visual Basic e outra na versão Web. Para uma implementação amigável ao usuário, foi adotada a estratégia de distribuir os esforços de especificação e desenvolvimento garantindo a entrega periódica de produtos, em vez de um único produto de longo prazo.

No total, a TI da RFB seguiu um cronograma de 15 meses e foi concluído em maio de 2015, com a substituição total da base tecnológica Visual Basic para Web.

Benefícios

As inovações tecnológicas tornaram os procedimentos aduaneiros mais ágeis para todos intervenientes do comércio exterior. Além de contribuir para a transparência das informações e para o aumento da eficiência e competitividade do comércio exterior brasileiro. O Siscomex, ao interagir com outras bases de dados, acelera a formulação, análise, registro de documentos e anexação de imagens. Otimiza o pagamento e recolhimento de tributos, o controle administrativo das operações e fiscalização sobre a carga (seja no transporte, armazenamento, trânsito ou liberação). O sistema faz parte da estratégia de modernização tecnológica dos sistemas informatizados da Receita Federal, fornecendo transparência, agilidade, segurança e redução de custos nos processos aduaneiros. A interface do sistema, também, passou a ser mais amigável para os usuários, com navegação simples e acesso a diversos menus.

Entre os benefícios obtidos com a nova solução tecnológica, Siscomex Web, estão:

- Simplificação do registro das Declarações de Importação e dos respectivos processos de despacho para os intervenientes de comércio exterior;
- Aprimoramento da segurança do sistema;
- Ampliação dos pontos de acesso ao sistema a baixo custo, por meio de suas atualizações para plataforma web (Portal de Serviços da RFB);
- Aumento da produtividade dos usuários através da facilidade de navegação entre sistemas Web;
- Melhoria na qualidade da informação prestada pelos intervenientes nos processos

de importação;

- Diminuição de fraudes nas operações de importação com uma maior integração entre os sistemas;
- Melhoria no controle aduaneiro com a simplificação de seus procedimentos;
- Diminuição de custos de manutenção e de infraestrutura de acesso;
- Possibilidade de emissão e vinculação eletrônica de documentos necessários aos procedimentos de despacho (Nota Fiscal Eletrônica, Fatura Eletrônica, CRT, MIC/DTA, etc).

A mudança da base tecnológica, combinada com a revisão dos procedimentos fiscais, propiciou maior racionalidade e agilidade aos processos de importação do país. Facilitou as operações e dinamizou os procedimentos fiscais, reduzindo prazos e custos no cumprimento das exigências aduaneiras.

Fala, CIO!

“Em termos gerais, as soluções de tecnologia da informação da Receita federal têm proporcionado avanços consideráveis na administração tributária e aduaneira. Atualmente, a Instituição conta com instrumentos que reduzem a burocracia, facilitam os controles relacionados ao cumprimento das obrigações tributárias e aduaneiras, gerando impactos positivos não apenas sobre a arrecadação, mas, também, na redução dos custos das empresas. A implementação dos Sistemas Aduaneiros faz parte de uma iniciativa de reformulação dos processos de importação, exportação e trânsito aduaneiro, contribuindo com processos mais eficientes e harmonizados, possibilitando a integração das informações e a redução dos prazos e custos no cumprimento das exigências aduaneiras. Outra vantagem, a se destacar, é o ganho de eficiência na atuação dos agentes públicos, otimizando o uso dos recursos humanos e físicos que sustentam as operações”.



Claudia Maria de Andrade

Coordenadora - Geral de
Tecnologia da Informação e
subsecretaria de Gestão Corpo-
rativa da Secretaria da Receita
Federal do Brasil